

Pilotos encontram cenário diferente em Interlagos

Fórmula 1

Pilotos encontram cenário diferente em Interlagos

Estrelas do esporte vão se deparar com as novas estruturas do autódromo, que ainda tem obras e operários trabalhando

Ciro Campos
Felipe Rosa Mendes

Os pilotos começam hoje a frequentar Interlagos para iniciar as atividades do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1 e vão se deparar com um cenário bem diferente. A ampliação do paddock propiciou uma mudança visual, mas, ao mesmo tempo, como a revitalização está em andamento, o autódromo ainda tem sinais de obra e a presença de operários.

A aprovação de 2015 coincide com a transição da segunda para a última fase da reforma. Orçada em R\$ 160 milhões, a obra começou em 2014 com a troca do asfalto e reparos em áreas de escape. O estágio mais agudo veio neste ano, quando o ponto mais criticado sofreu intervenções.

“Quero ver quanto o paddock mudou. Era um dos menores da temporada e difícil para os integrantes das equipes trabalharem”, disse o russo Daniil Kvyat, da Red Bull. “Interlagos não tem a estrutura mais impressionante dos dias atuais, mas é um circuito histórico”, comentou o venezuelano Pastor Maldonado, da Lotus.

A ampliação do paddock foi dividida em duas fases, ao custo total de R\$ 101,8 milhões. A pri-

meira delas está pronta e liberada para a utilização das equipes, que passam a ter o triplo de espaço para trabalhar. Essa área é o térreo do novo prédio construído para ser a área de apoio aos boxes. Já o segundo pavimento será liberado em 2016.

No segundo piso, alguns operários ainda trabalham. O pavimento já está edificado e passa pela fase de acabamento. Na entrega da reforma, semana passada, a prefeitura explicou que o prédio do paddock está 80% concluído.

Também ficaram prontas uma nova galeria técnica para passagem de fios e cabos elétricos e um prédio de seis andares, que será o novo centro operacional. O local ainda tem sinais de fim de obra, porém não será usado na totalidade para a corrida.

Na semana passada o chefe da categoria, Bernie Ecclestone, afirmou que com a reforma Interlagos deixou de ser o pior circuito do mundo. “A mudança é bem visível e o pessoal por enquanto tem aprovado”, explicou o engenheiro-chefe do GP, Luis Ernesto Morales.

Ensaios. O tricampeão mundial Lewis Hamilton teve problemas pessoais e chegou ao Brasil depois do previsto. O piloto teve de cancelar compromissos comerciais e entrevistas marcadas para ontem.

A organização do GP traz uma novidade inusitada: antes da largada no domingo, a recepção aos pilotos na pista terá pela primeira vez a presença de homens, os grid boys. Eles ficarão

juntos com as grid girls – até o ano passado, somente garotas trabalhavam na função.

A ideia de mesclar veio da primeira-dama da categoria, a brasileira Fabiana Ecclestone, mulher de Bernie. “A gente tentou inovar, trazer meninos e meninas para dividirem a função. Queremos fazer algo diferente, para inovar no Brasil. Até então, só Mônaco teve isso”, contou ao **Estado**. Os recepcionistas do grid seguram uma placa para marcar a posição de onde cada piloto vai largar.



Preparativo. Mecânico trabalha no boxe na Ferrari; carros vão à pista de Interlagos amanhã